

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	36
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	88.695.913
Preferenciais	21.002.999
Total	109.698.912
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.936
Preferenciais	0
Total	1.936

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	946.672	898.578
1.01	Ativo Circulante	704.474	703.859
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	632.944	635.318
1.01.01.01	Caixa e Bancos	722	717
1.01.01.02	Aplicação com Liquidez Imediata	632.222	612.185
1.01.01.03	Numerários em Trânsito	0	22.416
1.01.03	Contas a Receber	34.320	34.921
1.01.03.01	Clientes	131	38
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	34.189	34.883
1.01.03.02.01	Pessoal Cedido a Recuperar - ANATEL e OUTROS	4.142	3.353
1.01.03.02.02	Convênio de Cooperação Técnica	1.000	0
1.01.03.02.03	Ações Destinadas a Venda	2.589	2.471
1.01.03.02.04	Depósitos Judiciais	24.474	27.537
1.01.03.02.05	Outros Direitos Realizáveis	1.984	1.522
1.01.06	Tributos a Recuperar	37.210	33.620
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	37.210	33.620
1.02	Ativo Não Circulante	242.198	194.719
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	123.719	115.914
1.02.01.03	Contas a Receber	123.719	115.914
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	123.719	115.914
1.02.03	Imobilizado	118.479	78.805
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.732	5.948
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	111.747	72.857

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	946.672	898.578
2.01	Passivo Circulante	453.157	666.560
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.681	7.682
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.238	1.976
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.443	5.706
2.01.02	Fornecedores	44.688	44.578
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	44.688	44.578
2.01.03	Obrigações Fiscais	237	464
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4	2
2.01.03.01.02	PIS, COFINS, FUST e FUNTEL a Pagar	4	2
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	233	462
2.01.03.02.01	ICMS a Pagar	233	462
2.01.05	Outras Obrigações	361.120	359.287
2.01.05.02	Outros	361.120	359.287
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	13.163	13.178
2.01.05.02.04	Credores de Empresas Telecomunicações	44.489	42.339
2.01.05.02.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	300.000	300.000
2.01.05.02.06	Consignações a Favor de Terceiros	2.873	3.455
2.01.05.02.07	Impostos Federais Parcelados	304	0
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	291	315
2.01.06	Provisões	38.431	254.549
2.01.06.02	Outras Provisões	38.431	254.549
2.01.06.02.05	Contingências Passivas	38.431	254.549
2.02	Passivo Não Circulante	528.268	310.016
2.02.02	Outras Obrigações	287.109	242.740
2.02.02.02	Outros	287.109	242.740
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	158.295	116.671
2.02.02.02.03	Credores por Perdas Judiciais	127.546	125.640
2.02.02.02.04	Impostos Federais Parcelados	660	0
2.02.02.02.05	Antecipação de Clientes	608	429
2.02.04	Provisões	241.159	67.276
2.02.04.02	Outras Provisões	241.159	67.276
2.02.04.02.04	Provisões para Contingências Passivas	241.159	67.276
2.03	Patrimônio Líquido	-34.753	-77.998
2.03.01	Capital Social Realizado	419.455	419.455
2.03.02	Reservas de Capital	-111	-111
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-111	-111
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-453.937	-497.064
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-160	-278

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	140	253	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.261	-2.415	0	0
3.03	Resultado Bruto	-1.121	-2.162	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	43.386	28.961	-43.181	-52.917
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.525	-2.967	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.025	-22.494	-13.210	-24.072
3.04.02.01	Serviços de Terceiros	-2.189	-3.855	-1.759	-4.117
3.04.02.02	Pessoal, encargos e benefícios sociais	-6.904	-14.806	-9.294	-16.864
3.04.02.03	Alugueis	-1.415	-2.786	-1.659	-2.273
3.04.02.04	Perdas judiciais	0	0	0	-34
3.04.02.05	Taxas Condominiais	-198	-347	-200	-301
3.04.02.06	Materiais	-54	-94	-83	-138
3.04.02.07	Depreciação e Amortização	-261	-520	-187	-282
3.04.02.08	Sindicatos e Associações de Classe	-4	-86	-28	-63
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	56.773	56.773	361	835
3.04.04.01	Despesas Recuperadas - Contingências	56.707	56.707	0	398
3.04.04.02	Dividendos	63	63	49	49
3.04.04.03	Despesas Recuperadas - Outras	3	3	253	329
3.04.04.04	Outros Valores	0	0	59	59
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-837	-2.351	-30.332	-29.680
3.04.05.01	Provisão/Ajuste de Conting. Judiciais - Circulante	-611	-1.441	-194	685
3.04.05.02	Provisão/Ajuste de Conting. Judiciais - Não Circulante	74	-591	-155	-371
3.04.05.03	Programa de Desligamento de Pessoal - PISP	0	0	-29.942	-29.942
3.04.05.04	Diversos Impostos, taxas e contribuições	-300	-319	-41	-52
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	42.265	26.799	-43.181	-52.917
3.06	Resultado Financeiro	12.350	16.745	-394	-2.497
3.06.01	Receitas Financeiras	32.007	55.804	9.433	18.292
3.06.01.01	Receitas de Aplicações com Liquidez Imediata	30.508	52.518	7.578	14.830

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.06.01.02	Receita de Juros s/trib a recuperar - Circulante	99	274	28	40
3.06.01.03	Receita de Juros s/trib a recuperar - Não Circulante	953	2.086	1.400	2.724
3.06.01.04	Receita de Var. Monet. de Dep. Jud - Circulante	396	858	405	623
3.06.01.05	Receita de var. monet. de dep. jud. - Não Circulante	51	68	22	75
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.657	-39.059	-9.827	-20.789
3.06.02.01	Var. Monet. s/Dividas com empr de Telecom	-823	-1.907	-1.088	-2.055
3.06.02.02	Variações Monetárias s/Recursos Capitalizáveis	-9.505	-20.230	-303	-500
3.06.02.03	VM - Contingências Passivas - Circulante	-672	-1.665	-1.328	-3.088
3.06.02.04	VM - Contingências Passivas - Não Circulante	-888	-1.171	-364	-954
3.06.02.05	Juros - Contingências Passivas - Circulante	-2.585	-6.718	-4.370	-9.091
3.06.02.06	Juros - Contingências Passivas - Não Circulante	-4.062	-5.216	-1.206	-2.804
3.06.02.07	VM - Outras Obrigações - Circulante	0	0	1	0
3.06.02.08	VM - Credores por perdas judiciais - Não Circulante	-1.122	-2.152	-1.169	-2.297
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	54.615	43.544	-43.575	-55.414
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-417	-417	0	0
3.08.01	Corrente	-417	-417	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	54.198	43.127	-43.575	-55.414
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	54.198	43.127	-43.575	-55.414
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,61107	0,48625	-0,49129	-0,62478
3.99.01.02	PN	2,58050	2,05337	-2,07470	-2,63839
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,61107	0,48625	-0,49129	-0,62478
3.99.02.02	PN	2,58050	2,05337	-2,07470	-2,63839

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	54.198	43.127	-43.575	-55.414
4.02	Outros Resultados Abrangentes	432	118	-96	-452
4.03	Resultado Abrangente do Período	54.630	43.245	-43.671	-55.866

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16.177	-9.153
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.114	-51.004
6.01.01.01	Resultado do período	43.127	-55.414
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	520	282
6.01.01.03	Provisão para Contingências Cíveis e Trabalhistas	-49.517	4.130
6.01.01.04	Receitas Financeiras sobre Tributos a Recuperar	-2.086	-2.724
6.01.01.05	Receitas Financeiras de Depósitos Judiciais	-67	-75
6.01.01.06	Variações Monetárias de Perdas Judiciais	1.907	2.297
6.01.01.07	Variações Monetárias sobre Recursos Capitalizáveis	20.230	500
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.063	41.851
6.01.02.01	Impostos a Recuperar - Circulante	-3.504	360
6.01.02.02	Depósitos Judiciais - Circulante	3.064	-14.599
6.01.02.03	Valores a Recuperar Órgãos Gov. Federal - Circulante	-2.336	-205
6.01.02.04	Aplicações Financeiras - Garantia do Aluguel	0	377
6.01.02.05	Ações Destinadas à Venda - Circulante	-118	0
6.01.02.06	Impostos a Recuperar - Não Circulante	-2.440	-517
6.01.02.07	Depósitos Judiciais - Não Circulante	-3.211	3.203
6.01.02.08	Outros Ativos Circulantes	-96	0
6.01.02.09	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais - Circulante	998	2.109
6.01.02.10	Fornecedores, Cauções e Retenções	389	160
6.01.02.11	Provisão Para Contingências Cíveis e Trab. Circulante	-216.118	207.418
6.01.02.12	Programa de Indenização por Serv. Prestados - Circ.	0	25.605
6.01.02.13	Outros Credores - Cisão Parcial - Circulante	2.150	1.937
6.01.02.14	Credores por Perdas Judiciais - Circulante	-330	0
6.01.02.15	Demais Impostos, Taxas e Contribuições	-226	0
6.01.02.17	Diversas Obrigações - Circulante	-398	12.559
6.01.02.18	Provisão para Contingências Cíveis e Trab. Não Circ.	223.400	-196.556
6.01.02.19	Tributos Federais Parcelados	660	0
6.01.02.20	Antecipação de Clientes - Não Circulante	179	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-39.945	-3.633
6.02.01	Pagamentos de Compras do Imobilizado	-39.945	-3.633
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	21.394	10.921
6.03.01	Recebim. de Recursos para Fut. Aumento de Capital	21.394	10.921
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.374	-1.865
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	635.318	280.178
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	632.944	278.313

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	419.455	-111	0	-497.064	-278	-77.998
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	419.455	-111	0	-497.064	-278	-77.998
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	43.127	118	43.245
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.127	118	43.245
5.07	Saldos Finais	419.455	-111	0	-453.937	-160	-34.753

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	419.455	-111	0	-449.155	39	-29.772
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	419.455	-111	0	-449.155	39	-29.772
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-55.414	-452	-55.866
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-55.414	-452	-55.866
5.07	Saldos Finais	419.455	-111	0	-504.569	-413	-85.638

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	57.075	728
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	365	0
7.01.02	Outras Receitas	56.710	728
7.01.02.01	Recuperação de Contingências - PISP	0	399
7.01.02.02	Recuperação de Despesas	0	329
7.01.02.03	Recuperação de Despesas - Contingências	56.707	0
7.01.02.04	Outras Receitas	3	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.455	-2.923
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.455	-2.923
7.03	Valor Adicionado Bruto	53.620	-2.195
7.04	Retenções	-2.552	-2
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-520	-282
7.04.02	Outras	-2.032	280
7.04.02.01	Contingências Judiciais	-2.032	280
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	51.068	-2.197
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	55.867	18.400
7.06.02	Receitas Financeiras	55.804	18.292
7.06.03	Outros	63	108
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	106.935	16.203
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	106.935	16.203
7.08.01	Pessoal	20.213	48.439
7.08.01.04	Outros	20.213	48.439
7.08.01.04.01	Honorários, Salários e Adicionais	10.838	9.521
7.08.01.04.02	Encargos e Benefícios Sociais	7.500	8.030
7.08.01.04.03	Saúde, Alim. Vale Transp. Aux. Creche e Mat. Farmac.	1.535	682
7.08.01.04.04	Despesas com Fundo de Pensão - SISTEL	340	264
7.08.01.04.05	Provisão para Indenização p/Serv. Prestados - PISP	0	29.942
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.041	116
7.08.02.01	Federais	867	97
7.08.02.02	Estaduais	174	19
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	42.554	23.062
7.08.03.01	Juros	11.935	11.895
7.08.03.02	Aluguéis	3.495	2.273
7.08.03.03	Outras	27.124	8.894
7.08.03.03.01	Variação Monetária	27.124	8.894
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	43.127	-55.414
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	43.127	-55.414

Comentário do Desempenho

Comentários da Administração sobre o desempenho da Companhia Estrutura Patrimonial, Econômica e Financeira:

Atendendo a determinação da CVM, por meio do Ofício/CVM/SEP/GEA-5/nº 192/2012, a Telebras reclassificou os dados do balanço patrimonial com a transferência dos saldos dos Adiantamentos para aumento do capital social efetuados pelo Acionista Controlador do Patrimônio Líquido para as contas do Passivo. Assim sendo os dados são apresentados de acordo com os valores republicados.

A Empresa encerrou o 2º trimestre de 2012 com um Patrimônio Líquido Negativo da ordem de R\$ 34,7 milhões contra R\$ 78,0 milhões apurados em dezembro de 2011.

O imobilizado apurado no final do trimestre foi de R\$ 118,4 milhões contra R\$ 78,8 milhões de 31 de dezembro de 2011 e evolução da ordem de 50,3% traduzindo o esforço da empresa na implantação de sua estrutura de operações.

Assim sendo, para financiar as atividades de implantação de seus projetos a empresa conta com expressivos aportes de recursos do acionista controlador, fonte principal dos recursos empregados na sua estrutura patrimonial e que provocaram as alterações expressivas verificadas, tendo vista que não conta ainda com geração de receita das operações.

Além disso, houve no trimestre em análise a reavaliação dos passivos contingentes, com redução expressiva de seus valores tudo baseado na avaliação da área jurídica da empresa, que reclassificou referidos passivos mudando o perfil de grande parte da dívida de curto para longo prazo.

Demonstra-se a seguir a síntese da sua Estrutura Patrimonial:

Rubricas	R\$ mil				
	Períodos				
	2º trimestre de 2012			Dezembro de 2011	
	Valor	Part. %	Evolução	Valor	Part. %
Ativo Circulante	704.474	74,4	-	703.859	78,3
Disponibilidades	632.944	67,0	(0,4)	635.318	70,7
Tributos a Recuperar	37.210	3,9	10,7	33.620	3,7
Outros Valores	34.320	3,5	(1,7)	34.921	3,9
Ativo Não Circulante	242.198	25,6	24,4	194.719	21,7
Realizável a Longo Prazo	123.719	13,0	6,7	115.914	12,9
Tributos a Recuperar	114.679	12,1	2,4	111.980	12,5
Outros	9.040	0,9	129,8	3.934	0,4
Imobilizado	118.479	12,6	50,3	78.805	8,8
Ativo Total	946.672	100,0	5,3	898.578	100,0
Passivo Circulante	453.157	47,8	(32,0)	666.560	74,2
Contingências Passivas	38.431	4,0	(84,9)	254.549	28,3
Adiantamento p/Fut. Aum. de Cap.	300.000	31,7	-	300.000	33,3
Credores - Empr. de Telecom	44.489	4,7	5,1	42.339	4,7
Fornecedores	44.688	4,7	0,2	44.578	5,1
Outras Obrigações	25.549	2,7	1,8	25.094	2,8
Passivo Não Circulante	528.268	55,8	70,4	310.016	34,5
Credores por Perdas Judiciais	127.546	13,5	1,5	125.640	14,0
Contingências Passivas	241.159	25,5	258,4	67.276	7,5
Adiantamento p/Fut. Aum. de Cap.	158.295	16,8	35,7	116.671	13,0
Outras Obrigações	1.268	-	195,6	429	-
Patrimônio Líquido	(34.753)	(3,6)	(55,4)	(77.998)	(8,6)
Passivo Total	946.672	100,0	5,3	898.578	100,0

Comentário do Desempenho

Dados do desempenho econômico:

Rubricas	Em R\$ milhões			
	Períodos			
	2º trimestre de 2012		2º trimestre de 2011	
	Valor	Part. %	Valor	Part. %
Receitas	112,9	100,0	19,1	100,0
Despesas	69,8	(61,8)	(74,5)	(290,0)
Resultado	43,1	(38,2)	(55,4)	(190,0)

A empresa por se encontrar em fase pré-operacional em que direciona seus esforços para a implantação da rede nacional de banda larga não conta ainda com faturamento expressivo que possa contribuir para a reversão dos resultados negativos.

Devido à reversão de parte das contingências judiciais constituídas em períodos anteriores esta reversão impactou positivamente o resultado obtido no segundo trimestre de 2011, que associada a ganhos verificados nas receitas de aplicações financeiras permitiu a formação de resultado positivo da ordem de R\$ 43,1 milhões contra R\$ 55,4 milhões de prejuízo no segundo trimestre de 2011.

OUTROS COMENTÁRIOS:

INSTRUÇÃO CVM Nº 381/2003, DE 14 DE JANEIRO DE 2003 – AUDITORIA EXTERNA

Com relação aos termos da Instrução CVM nº 381/2003, a TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS esclarece que, até o segundo trimestre de 2012, a **UHY MOREIRA - AUDITORES** somente prestou serviços de auditoria independente das demonstrações contábeis.

DELIBERAÇÃO CVM Nº 550, DE 17 DE OUTUBRO DE 2008:

Com relação aos termos da Deliberação CVM nº 550/2008, a TELEBRÁS informa que não possui operações com derivativos, conforme descrito na Nota Explicativa nº 16.



Notas

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****2º TRIMESTRE DE 2012****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. - TELEBRÁS é uma sociedade anônima de capital aberto, de economia mista, vinculada ao Ministério das Comunicações, tendo sido constituída e iniciado suas operações em 09/11/1972 nos termos da autorização contida na Lei nº. 5.792, de 11/07/1972. Foi controladora de 54 empresas concessionárias de serviços públicos de telecomunicações, sendo 27 empresas de telefonia fixa, 26 empresas de telefonia celular e uma empresa de telefonia de longa distância, até a sua cisão parcial, em 22/05/1998.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 22/05/1998, foi aprovada a cisão parcial da TELEBRÁS, resultando na constituição de 12 (doze) novas empresas controladoras, que foram privatizadas em 29/07/1998, permanecendo não mais com a função de controladora do Sistema TELEBRÁS.

Em 30 de junho de 2012, a União detinha diretamente 89,88% das ações ordinárias com direito a voto e 72,67% de seu capital total, que, somados às participações detidas por outras empresas federais, totalizam 74,58% do capital.

Na Assembleia Geral Extraordinária – AGE realizada no dia 03/08/2010, foi aprovada a reforma do Estatuto Social, para efetuar a reestruturação organizacional da Empresa, em cumprimento das metas estabelecidas pelo Programa Nacional de Banda Larga – PNBL, instituído pelo Decreto nº 7.175, de 12/05/2010, publicado no DOU de 13/05/2010.

Atualmente a Empresa, em fase inicial de suas operações passa ainda por processo de reestruturação interna aliado a fortes investimentos na sua planta de operações, além de exercer todas as atividades institucionais como ente integrante da Administração Pública Federal; responde pelo seu contencioso judicial, mantendo em seu quadro funcional, empregados cedidos com ônus para a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL e outros órgãos governamentais.

Foi homologado pela 94ª A.G.E., de 04.07.2012, o aumento de capital social de R\$ 419.454.543,77 (quatrocentos e dezenove milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos), para R\$ 719.454.543,77 (setecentos e dezenove milhões, quatrocentos e cinqüenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos), aprovado pela 93ª Assembleia Geral Extraordinária de acionistas, realizada em 4 de abril de 2012, com a emissão de 8.743.806 ações ordinárias e sem valor nominal.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Critério de Elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as disposições da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/1976, alterada pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009, Os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis ao trimestre findo em 30/06/2012 e, no que couber, as normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações.

Mudanças de critérios

Por determinação da Comissão de Valores Mobiliários constante nos Ofícios CVM/SEP/GEA-5/Nº 117 e 192/2012, a TELEBRAS reclassificou os valores da conta Recursos para Aumento de Capital, do Grupo Patrimônio Líquido para o Passivo Circulante e Não Circulante.

A partir deste trimestre as contas contábeis retificadoras das despesas de contingências judiciais passaram a ser classificadas como conta de receita de recuperação de contingências judiciais, em virtude dos valores revertidos excederem o limite da despesa de contingência do ano corrente. .

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Disponibilidades

As disponibilidades financeiras estão representadas por depósitos em conta corrente, por aplicações de liquidez imediata (diária) no Banco do Brasil S.A. e na Caixa Econômica Federal, nos termos da legislação específica para as Sociedades de Economia Mista da Administração Federal. Estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado. Vide Nota Explicativa nº 4.

b. Tributos a recuperar

Os tributos a recuperar correspondem, na quase totalidade, saldo do imposto de renda retido na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras, a ser restituído pelo Governo

Notas  **TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

Federal, ou a compensar com tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal e estão registrados ao valor esperado de recuperação. Vide Nota Explicativa nº 5.

Destaca-se ainda o ICMS a Recuperar tendo em vista as novas atividades da TELEBRÁS explicitadas na Nota Explicativa nº 8.

c. Imposto de renda e contribuição social

A partir do exercício de 1998, a Empresa deixou de registrar contabilmente os ativos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social, em relação às diferenças temporárias e aos prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, dada a incerteza de suas recuperações futuras. Oportunamente, a Empresa voltará a registrar contabilmente, em função de suas novas atividades no Programa Nacional de Banda Larga – PNBL. Vide Nota Explicativa nº 6.

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro real e considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, quando aplicável, limitadas a 30% do lucro real.

d. Ativos realizáveis - Créditos

Estão representados preponderantemente pelos i) gastos com salários e encargos sociais incorridos com pessoal cedido como suporte para o funcionamento da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) e outros Órgãos do Governo, de acordo com legislação específica, não sendo reconhecido como despesas na Empresa e sim como um direito a receber e ii) por aplicações em ações de companhias abertas, e títulos do Fundo de Investimento da Amazônia - FINAM avaliadas pelo valor de mercado, conforme a cotação informada pela Bolsa de Valores de São Paulo.

e. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor provável de realização na data do balanço.

f. Imobilizado

O imobilizado de operação está demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação/amortização acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear.

Notas  **TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

Em 2012, será contratada consultoria especializada para planificação, cadastramento e classificação contábil do imobilizado em expansão, tendo em vista o recente início das operações do PNBL. Vide Nota Explicativa nº 9.

g. Provisões e obrigações trabalhistas

Os valores relativos às provisões de férias e demais obrigações com empregados são apropriados mensalmente e estão apresentados no passivo circulante na rubrica Obrigações Sociais e Trabalhistas. Vide Nota Explicativa nº 10.

h. Provisões para contingências

As contingências baseiam-se nas avaliações de risco de perda das ações judiciais em andamento efetuadas pelos assessores jurídicos da TELEBRÁS na data do balanço. Os fundamentos e a natureza das provisões estão descritos na Nota Explicativa nº 12.

i. Planos de benefícios pós-emprego

As contribuições são determinadas atuarialmente e contabilizadas pelo regime de competência. As demais considerações relativas aos planos de benefícios pós-emprego estão descritas na Nota Explicativa nº 18.

j. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

k. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

l. Receitas (despesas) financeiras

Representam juros e variações monetárias incidentes sobre os saldos de aplicações financeiras, tributos a recuperar, depósitos judiciais de obrigações, tais como provisão para



Notas

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

contingências passivas, perdas judiciais, recursos para futuro aumento de capital, credores (empresas de telecomunicações) e cauções de fornecedores.

m. Lucro/(Prejuízo) líquido e valor patrimonial por ação - VPA por unidade de ações

Em 30/06/2012 e 31/12/2011 o lucro/(prejuízo) líquido e o VPA por unidade de ações foram calculados com base no número de ações em circulação na data do balanço patrimonial, sendo 88.693.977 (líquida de 1.936 ações em tesouraria) ações ordinárias e 21.002.999 ações preferenciais, totalizando 109.696.976 ações.

n. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis basearam-se em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para a determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos às referidas estimativas e premissas incluem principalmente a provisão para contingências judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes daqueles estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa mensalmente as estimativas e premissas da provisão para contingências judiciais.

4. DISPONIBILIDADES

	30/06/2012	31/12/2011	Variação	30/06/2011	31/12/2010	Variação
	A	B	A-B	C	D	C-D
Contas bancárias e fundo fixo	722	717	5	160	492	(332)
Numerários em trânsito	-	22.416	(22.416)	-	-	-
Aplicações financeiras	<u>632.222</u>	<u>612.185</u>	<u>20.037</u>	<u>278.153</u>	<u>279.686</u>	<u>(1.533)</u>
<u>Total</u>	<u>632.944</u>	<u>635.318</u>	<u>(2.374)</u>	278.313	<u>280.178</u>	<u>(1.865)</u>

Notas  **TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

5. TRIBUTOS A RECUPERAR

No semestre, a movimentação da conta “tributos a recuperar” foi a seguinte:

Contas	Saldo	Adições		Compensação	Saldo
	31/12/2011	Principal	Juros SELIC	Débitos	30/06/2012
IRRF sobre aplicação financeira e saldo negativo de Imposto de Renda	106.132	14.155	2.000	(11.144)	111.143
IRRF sobre Juros Capital Próprio – JCP	36.212	-	304	(17)	36.499
Outros (Imposto sobre Lucro Líquido e IRRF sobre remessa para o exterior)	2.773	-	39	-	2.812
Contribuição Social	483	936	16	-	1.435
Total	<u>145.600</u>	<u>15.091</u>	<u>2.359</u>	<u>(11.161)</u>	<u>151.889</u>
Circulante	33.620				37.210
Longo prazo	111.980				114.679

No primeiro semestre de 2012, a Empresa efetuou a compensação de R\$ 11.161 (R\$ 7.321 em 31/12/2011) com débitos relativos a tributos e contribuições federais relativos a Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, Contribuição Social, INSS, Imposto de Renda Retido na Fonte sobre trabalho assalariado e prestadores de serviço pessoa jurídica e de débito de IRRF reclamado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB – PGFN, no processo judicial nº 200334000405974, no valor de R\$ 15.235 em 31/12/2010, ainda em tramitação na Justiça Federal-DF.

Apesar da compensação relativa ao processo acima citado, a TELEBRÁS pleiteia o mesmo valor, no processo judicial de nº 200234000366948 de Ação Anulatória que está também em tramitação na Justiça Federal – DF, para extinção do possível débito.

Do total dos créditos tributários em 30/06/2012, R\$ 127.546 (R\$ 125.640 em 31/12/2011) correspondem aos direitos creditícios cedidos para a Empresa VT UM Produções e Empreendimentos Ltda., por força de decisão judicial e do que consta em Termo de Transação e Outras Avenças. Vide informações adicionais na Nota Explicativa nº 14.

Notas  **TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a. Demonstrativo do Imposto de Renda e Contribuição Social**

As despesas de imposto de renda e contribuição social de 30/06/2012 e 30/06/2011 foram apuradas conforme demonstrado a seguir:

	<u>30/06/2012</u>		<u>30/06/2011</u>	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado contábil antes do IR e da CS	43.545	43.545	(55.414)	(55.414)
Adições permanentes	462	462	267	267
Exclusões permanentes	(63)	(63)	(49)	(49)
Subtotal	<u>43.944</u>	<u>43.944</u>	<u>(55.196)</u>	<u>(55.196)</u>
Diferenças temporárias	<u>(42.139)</u>	<u>(42.139)</u>	<u>40.111</u>	<u>40.111</u>
Adições temporárias:	<u>16.550</u>	<u>16.550</u>	<u>46.034</u>	<u>46.034</u>
Provisão contingências e encargos	16.215	16.215	15.623	15.623
Provisão fornecedores	-	-	370	370
Provisão PISP	-	-	29.942	29.942
Provisão de salários e encargos de pessoal requisitado	27	27	-	-
V.M. dep. judiciais	308	308	99	99
Exclusões temporárias:	<u>(58.689)</u>	<u>(58.689)</u>	<u>(5.923)</u>	<u>(5.923)</u>
Provisão fornecedores	-	-	(83)	(83)
Provisão para contingências	(1.056)	(1.056)	(632)	(632)
Provisão PISP	-	-	(3.939)	(3.939)
VM – Depósitos Judiciais e outras	(926)	(926)	(698)	(698)
Despesas recuperadas – Contingencias Judiciais	(56.707)	(56.707)	-	-
Outras exclusões temporárias	-	-	(571)	(571)
Base de Cálculo	1.805	1.805	(15.085)	(15.085)
Compensação de prejuízos fiscais e bases negativas	541	541	-	-
Resultado tributável	1.264	1.264	-	-
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	304	113	-	-



Notas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

b. Créditos fiscais diferidos e não registrados

Apresentamos a seguir o resumo dos créditos não registrados contabilmente:

Natureza	30/06/2012			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	Base de cálculo	Tributo de 25%	Base de cálculo	Tributo de 9%
Créditos fiscais não registrados				
Provisão para contingências	279.590	69.898	279.590	25.163
Provisão para forn./perdas cred. rec./FINAM/outras	5.901	1.475	5.901	531
Prejuízo fiscal/base negativa	<u>261.877</u>	<u>65.469</u>	<u>262.336</u>	<u>23.610</u>
Total	<u>547.368</u>	<u>136.842</u>	<u>547.827</u>	<u>49.304</u>

Natureza	31/12/2011			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	Base de cálculo	Tributo de 25%	Base de cálculo	Tributo de 9%
Créditos fiscais não registrados				
Provisão para contingências	321.825	80.456	321.825	28.964
Provisão para forn./perdas cred. rec./FINAM/outras	5.982	1.496	5.982	538
Prejuízo fiscal/base negativa	<u>262.419</u>	<u>65.605</u>	<u>262.878</u>	<u>23.659</u>
Total	<u>590.226</u>	<u>147.557</u>	<u>590.685</u>	<u>53.161</u>

De acordo com a legislação vigente, a compensação dos prejuízos fiscais relativos a imposto de renda e da base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro está limitada a 30% (trinta por cento) do lucro tributável (IR) e da base de cálculo positiva da contribuição social, em cada período-base.

7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Composição dos depósitos judiciais vinculados e não vinculados (judiciais e extrajudiciais) às contingências passivas

Natureza	Vinculados	Não vinculados		30/06/2012	31/12/2011
		A	B		
Cível	8.620	12.603		21.223	20.489
Trabalhista	6.917	292		7.209	7.457
Tributária	17	982		999	1.270
Total	<u>15.554</u>	<u>13.877</u>		<u>29.431</u>	<u>29.216</u>
Circulante	11.616	12.858		24.474	27.537
Não Circulante	3.938	1.019		4.957	1.679

Vide Nota Explicativa nº 12.

Os depósitos judiciais e extrajudiciais não vinculados a itens contingentes referem-se a diversos processos em que a TELEBRÁS figura como ré ou autora.

8. OUTROS DIREITOS REALIZÁVEIS

8.1. Circulante

	30/06/2012	31/12/2011
Adiantamento a empregados	1.298	717
Tributos a Recuperar – Estadual	645	730
Outros	<u>41</u>	<u>75</u>
Total	<u>1.984</u>	<u>1.522</u>

O saldo de adiantamento a empregados refere-se a férias, décimo terceiro salário, diárias e outros.

Notas  **TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

8.2. Não Circulante

	30/06/2012	31/12/2011
Tributos a Recuperar – Federal	114.679	111.980
Tributos a Recuperar – Estadual	4.083	2.255
Depósitos Judiciais – Não Vinculados às Contingências	1.019	1.007
Depósitos Judiciais – Vinculados às Contingências	<u>3.938</u>	<u>672</u>
Total	<u>123.719</u>	<u>115.914</u>

9. IMOBILIZADO**9.1 Imobilizado**

Natureza do Imobilizado	Taxa Anual de Depreciação/ Amortização %	Custos	Depreciação/ Amortização Acumulada	Valor Líquido	
				30/06/2012	31/12/2011
Instalações prediais	10	1.464	(170)	1.294	1.092
Mobiliário	10	2.301	(334)	1.967	2.082
Equipamentos de computação	20	2.917	(875)	2.042	2.334
Outros equipamentos comuns	10	63	(10)	53	49
Sistemas aplicativos	20	1.530	(154)	1.376	390
Estoque de imobilizado	-	110.829	-	110.829	72.858
Obras em andamento	-	18	-	18	-
Rateios gastos indiretos-PNBL	-	<u>900</u>	<u>-</u>	<u>900</u>	<u>-</u>
Total		<u>120.022</u>	<u>(1.543)</u>	<u>118.479</u>	<u>78.805</u>

9.2 Movimentações ocorridas no Imobilizado no primeiro semestre de 2012

Descrição	Saldo 31/12/ 2011	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo 30/06/2012
Instalações Prediais	1.092	263	-	(61)	1.294
Mobiliário	2.082	-	-	(115)	1.967
Equipamentos de Computação	2.334	-	-	(292)	2.042
Outros Equipamentos Comuns	49	6	-	(2)	53
Sistemas Aplicativos	390	1.036	-	(50)	1.376
Imobilizado em Andamento	<u>72.858</u>	<u>38.889</u>	-	-	<u>111.747</u>
Total do Imobilizado	<u>78.805</u>	<u>40.194</u>	=	<u>(520)</u>	<u>118.479</u>

Notas  **TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

9.3 Movimentações ocorridas no Imobilizado em 2011

Descrição	Saldo 31/12/2010	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo 31/12/2011
Instalações Prediais	531	657	-	(96)	1.092
Mobiliário	1.350	916	-	(184)	2.082
Equipamentos de Computação	676	2.064	-	(406)	2.334
Outros Equipamentos Comuns	13	40	-	(4)	49
Sistemas Aplicativos	326	153	-	(89)	390
Imobilizado em Andamento	<u>1.055</u>	<u>71.803</u>	-	-	<u>72.858</u>
Total do Imobilizado	<u>3.951</u>	<u>75.633</u>	=	<u>(779)</u>	<u>78.805</u>

10. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	30/06/2012	31/12/2011
Salários e honorários a pagar	120	538
Consignações a recolher – parte empregados	1.117	1.438
Encargos sociais a recolher	956	979
Benefícios sociais a recolher	89	153
Provisões trabalhistas e encargos sobre férias	<u>6.399</u>	<u>4.574</u>
Total	<u>8.681</u>	<u>7.682</u>

11. PROGRAMA DE INDENIZAÇÃO POR SERVIÇOS PRESTADOS (PISP)

Face à determinação do TCU e do Ministério das Comunicações, a direção da empresa declarou extinto o Programa de Indenização por Serviços Prestados - PISP, onde ficaram vedadas novas adesões ou desligamentos no âmbito do referido programa. O assunto encontra-se em análise no TCU, devido à interposição de Recurso por parte da TELEBRÁS.

12. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Em 30/06/2012, a TELEBRÁS é ré em 2.006 ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária (1.755 em 31/12/2011), perante diversos tribunais. Essas ações são permanentemente acompanhadas e avaliadas pela área jurídica da Empresa e a elas são atribuídas expectativas de perda, conforme a seguir, e com base nessas avaliações, é dado o seguinte tratamento contábil:

Expectativa da perda	Critério contábil	Quantidade de ações	
		30/06/2012	31/12/2011
Provável	Provisionar e divulgar em Notas Explicativas	129	123
Possível	Não provisionar, porém divulgar em Notas Explicativas	927	806
Remota	Não provisionar, nem divulgar em Notas Explicativas	<u>950</u>	<u>826</u>
Total		2.006	1.755

12.1. Contingências de perda provável (provisionadas)

a. Contingências líquidas de depósitos judiciais – Perdas Prováveis

Natureza	30/06/2012			
	Quantidade de Ações	Provisões A	Depósitos Judiciais B	Líquido A-B
Cível	54	250.413	8.620	241.793
Trabalhista	71	13.903	6.917	6.986
Tributária	<u>4</u>	<u>15.274</u>	<u>17</u>	<u>15.257</u>
Total	129	279.590	15.554	264.036
Circulante		38.431	11.616	26.815
Não Circulante		241.159	3.938	237.221

(*) Do valor líquido da Natureza Tributária, R\$ 15.235 está citado na Nota Explicativa nº 5.

Natureza	31/12/2011			
	Quantidade de Ações	Provisões A	Depósitos Judiciais B	Líquido A-B
Cível	43	293.215	8.237	284.978
Trabalhista	78	13.089	7.164	5.925
Tributária	<u>2</u>	<u>15.521</u>	<u>286</u>	<u>(*)15.235</u>
Total	123	321.825	15.687	306.138
Circulante		254.549	15.015	239.534
Não Circulante		67.276	672	66.604

Notas  **TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

b. Classe das Ações Judiciais - Perdas Prováveis

Classe das Ações	<u>Quantidade</u>		<u>Provisões</u>	<u>Depósitos</u>		<u>Líquido</u>	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	30/06/2012	30/06/2012	31/12/2011	
			A	B	A-B	SALDO	
Cíveis							
Ilegalidade na transferência/venda de ações fraude	9	9	6.904	2.499	4.405	4.159	
Pleito de dividendos sobre o capital da TELEBRÁS corrigidos - AGO'S (1990/1991 e 1994/1995)	7	7	232.691	3.462	229.229	272.371	
Pleito de diferença de quantidade de ações da TELEBRÁS – Participação financeira – (Auto-fin)	19	11	243	125	118	50	
Pleito de diferença de ações decorrentes da conversão de debêntures	1	1	6.583	0	6.583	6.255	
Pleito de indenização por danos morais e materiais	1	1	1.920	1.898	22	(1.497)	
Pleito de reconhecimento de direito autoral	1	1	308	0	308	1.032	
Pleito de recuperação de pagamento sobre tarifa - FNT	5	5	460	202	258	243	
Pleito de perdas e danos	1	1	861	222	639	603	
Rescisão/inexecução contratual	1	1	207	187	20	15	
Outros	<u>9</u>	<u>6</u>	<u>236</u>	<u>25</u>	<u>211</u>	<u>1.747</u>	
Total	54	43	250.413	8.620	241.793	284.978	
Trabalhistas							
Pleito de pagamento de expurgo inflacionário do cálculo de multa de 40% - saldo do FGTS	30	36	2.526	1.349	1.177	1.180	
Pleito de incorporação de gratificação de função - PISP	2	1	855	92	763	603	
Pleito de readmissão de pessoal	1	1	1.463	1.276	187	137	
Pleito de reconhecimento de vínculo empregatício do pessoal de mão de obra contratada - MOC	1	1	1.534	140	1.394	1.327	
Pleito de Anulação de transferência para operadoras - PISP e verbas rescisórias	1	21	3.010	2.984	26	1.030	
Indenização de ganhos de produtividade	2	2	585	19	566	537	
Pleito de reenquadramento/equiparação	1	1	377	73	304	288	
Pleito de reconhecimento de direito sobre o PISP	3	4	384	369	15	58	
Pleito de responsabilidade de subsidiária - terceirização	19	-	1.422	19	1.403	-	
Outros	<u>11</u>	<u>11</u>	<u>1.747</u>	<u>596</u>	<u>1.151</u>	<u>765</u>	
Total	71	78	13.903	6.917	6.986	5.925	
Tributárias							
Cobranças de tributos	<u>4</u>	<u>2</u>	<u>15.274</u>	<u>17</u>	<u>15.257</u>	<u>(*)15.235</u>	
Total	4	2	15.274	17	15.257	15.235	
Total Geral	129	123	279.590	15.554	264.036	306.138	

Notas  **TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

Circulante	38.431	11.616	26.815	239.534
Não Circulante	241.159	3.938	237.221	66.604

(*) Do valor líquido da Natureza Tributária, R\$ 15.235 está citado na Nota Explicativa nº 5.

c. Movimentação das provisões para contingências

Saldo em 31/12/2011	321.825
Adições Líquidas – Despesas - Circulante	842
Adições Líquidas – Despesas – Não Circulante	665
Baixas	(637)
Atualizações – Encargos Financeiros	6.562
Saldo em 31/03/2012	329.257
Adições Líquidas – Despesas - Circulante	8
Adições Líquidas – Despesas – Não Circulante	(56.189)
Baixas	(858)
Atualizações – Encargos Financeiros	7.372
Saldo em 30/06/2012	279.590
Circulante	38.431
Não Circulante	241.159

d. Movimentação dos depósitos judiciais vinculados às provisões para contingências

Saldo em 31/12/2011	15.687
Adições Líquidas	647
Baixas - provisões para contingências	(637)
Baixas - despesas para perdas judiciais	-
Atualização – Encargos Financeiros	258
Saldo em 31/03/2012	15.965
Adições Líquidas	345
Baixas - provisões para contingências	(995)
Baixas - despesas para perdas judiciais	-
Atualização – Encargos Financeiros	239
Saldo em 30/06/2012	15.554
Circulante	11.616
Não Circulante	3.938



Notas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

12.2. Contingências de risco possível (não provisionadas)

Natureza	Quantidade de Ações		Valor	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Cível	899	781	23.829	8.756
Trabalhista	24	21	2.511	2.127
Tributária	4	4	449	953
Total	<u>927</u>	<u>806</u>	<u>26.789</u>	<u>11.836</u>

Classe das Ações Judiciais – Possível

Classe das Ações

	Quantidade		Valor	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Cíveis				
Reconhecimento de direito autoral	2	2	269	263
Declaração de responsabilidade - PCT's	2	3	82	146
Declaração de inexecução contratual com efeito indenizatório	2	2	467	455
Declaração de nulidade em licitação pública	1	2	264	257
Ilegalidade na transferência/venda de ações	13	13	412	401
Diferenças entre quantidade de ações da TELEBRÁS e operadoras do ex-Sistema TB	823	713	5.934	5.233
Indenização por danos morais e materiais	3	4	278	1.431
Pleito de dividendos sobre o capital da TELEBRÁS corrigidos - AGO'S (1990/1991 e 1994/1995)	1	-	15.512	-
Outras	<u>52</u>	<u>42</u>	<u>611</u>	<u>570</u>
Total	899	781	23.829	8.756
Trabalhistas				
Pagamento de hora extra/reflexo verbas rescisórias	1	1	403	393
Equiparação salarial/periculosidade	2	2	407	397
Verbas rescisórias diversas	-	6	-	494
Reconhecimento do PISP	3	2	852	635
Pleito de responsabilidade de subsidiária - terceirização	3	-	449	-
Outras	<u>15</u>	<u>10</u>	<u>400</u>	<u>208</u>
Total	24	21	2.511	2.127
Tributárias				
Cobrança de tributos - SRFB	4	4	449	953
Total	4	4	449	953
Total Geral	<u>927</u>	<u>806</u>	<u>26.789</u>	<u>11.836</u>



Notas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

13. RECURSOS CAPITALIZÁVEIS

O saldo de R\$ 300.000 em 30/06/2012 (R\$ 300.000 em 31/12/2011) no passivo circulante corresponde a aporte da União para a subscrição e integralização de capital em 04/07/2012 e o saldo de R\$ 158.295 em 30/06/2012 (R\$ 116.671 em 31/12/2011), corrigidos pela taxa selic no passivo não circulante será utilizado em futuro aumento de capital da TELEBRÁS em favor da UNIÃO, conforme sua orientação.

Por determinação da Comissão de Valores Mobiliários constante nos Ofícios CVM/SEP/GEA-5/Nº 117 e 192/2012, a TELEBRÁS reclassificou os valores da conta Recursos para Aumento de Capital, do Grupo Patrimônio Líquido para o Passivo Circulante e Não Circulante.

14. CREDORES POR PERDAS JUDICIAIS

Trata-se de obrigação formalizada por meio do Termo de Transação e Outras Avenças, decorrente de sentença judicial, firmado com a Empresa VT UM Produções e Empreendimentos Ltda., conforme fato relevante publicado em 14/06/2006, na Gazeta Mercantil.

Conforme previsto no referido Termo, o valor dos direitos creditícios de natureza tributária vinculados a esta obrigação R\$ 127.546 em 30/06/2012 e (R\$ 125.640 em 31/12/2011), refere-se a saldos de créditos de processos de pedidos de restituição/compensação à Receita Federal, que somente serão transferidos ao credor após a efetivação das respectivas realizações financeiras, condicionadas ao sucesso dos pleitos no âmbito da Justiça Federal.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

Em 30/06/2012, o capital social no valor R\$ 419.455 (R\$ 419.455 em 31/12/2011), subscrito e integralizado, compõe-se de 109.698.912 (109.698.912 em 31/12/2011) em unidade de ações sem valor nominal, assim distribuídas:

	<u>Quantidade - Unidade</u>	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Capital total em ações		
Ordinárias	88.695.913	88.695.913
Preferenciais	21.002.999	21.002.999
Total	109.698.912	109.698.912
Ações em tesouraria		
Ordinárias	1.936	1.936
Total	1.936	1.936
Ações em circulação		
Ordinárias	88.693.977	88.693.977
Preferenciais	21.002.999	21.002.999
Total	109.696.976	109.696.976
Valor Patrimonial por ações em circulação	(0,31681)	(0,71104)

**Notas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

A partir de 24/01/2011, as ações de emissão da Telebrás passaram a ser negociadas na BM&FBOVESPA (site: www.bmfbovespa.com.br) na forma unitária. Dessa forma o preço de 1 (uma) ação a partir de 24/01/2011 corresponde ao preço de 10.000 (dez mil) ações antigas.

b. Dividendos

Nos termos do Estatuto Social, a ação preferencial não tem direito a voto, exceto na situação prevista em lei, sendo a ela assegurada prioridade no reembolso do capital e no pagamento dos dividendos mínimos não cumulativos de 6% ao ano sobre o valor do capital social.

Em decorrência de não haver reservas no patrimônio líquido da Empresa e a permanência dos prejuízos acumulados até então, não foram efetuados o cálculo e distribuição de dividendos e a constituição de reservas.

c. Ajuste de Avaliação Patrimonial

O valor referente ao ajuste de avaliação patrimonial corresponde a ganhos (perdas) por ajuste ao valor de mercado de ações e títulos destinados a venda. Vide também Nota Explicativa nº 16.

d. Ações em Tesouraria

O valor das ações em tesouraria corresponde ao saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRÁS, ocorrida em 22/05/1998.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Empresa não possui operações com derivativos.

Como instrumentos financeiros, a Empresa possui aplicações financeiras de liquidez imediata (R\$ 632.222 em 30/06/2012 e R\$ 612.185 em 31/12/2011), as quais estão avaliadas ao custo, acrescidas de rendimentos até a data do balanço. As taxas negociadas são compatíveis com as condições de mercado. Além disso, possui equivalentes a caixa (R\$ 722 em 30/06/2012 e R\$ 23.133 em 31/12/2011). Vide Nota Explicativa nº 4.

Considerando o saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRÁS ocorrida em 1998, o único ativo financeiro avaliado pelo valor de mercado corresponde às ações destinadas à venda (R\$ 2.589 em 30/06/2012 e R\$ 2.471 em 31/12/2011), as quais estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, conforme movimentação abaixo:

Notas  **TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

Movimentação das Ações e Títulos destinados à venda – Ajuste de Avaliação Patrimonial

Saldo em 31/12/2011	2.471
Ganhos por ajuste ao valor de mercado – (AVP)	118
Saldo em 30/06/2012	2.589

17. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	30/06/2012	30/06/2011
Receita de serviços de telecomunicações		
IP	95	-
PNBL	<u>270</u>	-
Total da receita bruta	365	-
Deduções da receita bruta		
ICMS	(94)	-
PIS	(3)	-
COFINS	(11)	-
FUST	(3)	-
FUNTTTEL	<u>(1)</u>	-
Total das deduções	(112)	-
Total da receita líquida	253	-

18. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Fundação Sistel de Seguridade Social (SISTEL)

A TELEBRÁS e outras empresas do antigo Sistema TELEBRÁS patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social (SISTEL). Até dezembro de 1999, todas as patrocinadoras dos planos administrados pela SISTEL eram solidárias em relação a todos os planos então existentes. Em 28/12/1999, as patrocinadoras dos planos administrados pela SISTEL negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora e manutenção da solidariedade apenas para os participantes já assistidos e que se encontravam em tal condição em 31/01/2000, resultando em uma proposta de reestruturação no Estatuto e Regulamento da SISTEL, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, em 13/01/2000.

As modificações efetuadas no Estatuto da Sistel visaram adequá-lo à administração de outros planos de benefícios, decorrentes da sua nova condição de Entidade Multipatrocinada, haja vista a nova realidade surgida com a desestatização do Sistema TELEBRÁS.



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Tal versão estatutária contempla a reestruturação do Plano de Benefícios da SISTEL (PBS) em diversos planos, com a distribuição escritural dos encargos e a correspondente parcela patrimonial que compõe o patrimônio da SISTEL entre diversos planos de benefícios previdenciários, divididos em “**Plano PBS - A**” e “**Planos de Patrocinadoras**”. A segregação contábil dos referidos planos foi implementada pela SISTEL, a partir de 1º/02/2000.

A partir de dezembro de 2000, atendendo ao que dispõe os art. 5º e 6º da Emenda Constitucional nº 20, de 15/12/1998, passou a ser utilizada, na determinação do custeio desses planos, a paridade contributiva entre patrocinadora e empregados, decisão que foi ratificada pelo Conselho de Curadores da Fundação Sistel de Seguridade Social em Reunião Extraordinária realizada em 29/11/2000, passando para 8% (oito por cento) a contribuição previdencial devida pela patrocinadora, aplicável a folha de salários dos seus empregados participantes do plano.

Assim, a TELEBRÁS é patrocinadora dos seguintes planos:

- **PBS – A**

É um plano de benefício definido e está sujeito a aportes de recursos das patrocinadoras, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

É composto por participantes de todas as patrocinadoras assistidos do Plano de Benefícios da Sistel (PBS) já aposentados até 31/01/2000, mantida a solidariedade de todas as patrocinadoras do plano, entre si e com a Sistel.

Considerando que a SISTEL e a TELEBRÁS ainda não dispõem das informações necessárias quanto ao percentual de participação desta Empresa, como patrocinadora do PBS-A, sobre os 50% (cinquenta por cento) do superávit registrado nos Balancetes da SISTEL, que caberá as Patrocinadoras o valor de R\$ 537.202.844,43 em 31/12/2011 não efetuamos o provisionamento dos valores a receber, já que o processo se encontra em análise na PREVIC.

Em 30/03/2012 a SISTEL divulgou que o processo continuava em avaliação pela PREVIC, que manteve exigências anteriormente formuladas por diversas questões de interpretações entre PREVIC, SISTEL e o DEST. As referidas questões estão sendo objeto de avaliação pela SISTEL, para fins de nova abordagem junto à PREVIC.

- **PBS – TELEBRÁS**

É um plano de benefício definido e está sujeito a aportes de recursos da TELEBRÁS, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

É composto por participantes que ainda não estavam aposentados em 31/01/2000 e vinculados ao Plano da TELEBRÁS, não mais havendo a solidariedade entre as patrocinadoras dos planos administrados pela Sistel.

Em 26/9/2008, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a Portaria nº 2.537, da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), que aprovou o novo regulamento do PBS-TELEBRÁS, contemplando a distribuição do superávit do Plano, conforme dispõe o seu Capítulo XIV (Seções I, II, III e IV). Em 24/4/2009, o novo regulamento foi aprovado pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (DEST) por meio do Ofício nº 314/2009/MP/SE/DEST.

Notas



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

O regulamento do PBS-TELEBRÁS passa a ter um Capítulo específico tratando da distribuição dos recursos excedentes do Plano (Capítulo XIV). Com o superávit, foi possível efetuar a suspensão das contribuições futuras da TELEBRÁS, dos participantes (ativos e autopatrocinados) e dos assistidos, a partir de janeiro de 2009, bem como a criação de um benefício adicional.

Anualmente será realizada a reavaliação atuarial do Plano e, caso haja desequilíbrio atuarial no Plano PBS-TELEBRÁS, a contribuição poderá ser reativada, no todo ou em parte, e a renda de benefício adicional ser suspensa, parcial ou integralmente. Em 30/06/2012 o Plano continua superavitário não ensejando no pagamento de contribuições por parte da TELEBRÁS.

- **PAMA**

O Plano de Assistência Médica ao Aposentado (PAMA) trata-se de um “Plano de Benefícios Pós-Emprego” como sendo um Fundo Financeiro de Assistência à Saúde com contribuição definida. Foi constituído a partir de junho de 1991, com a finalidade de proporcionar o atendimento médico hospitalar aos participantes aposentados/beneficiários dos Planos de Benefícios PBS - Assistidos e PBS - Patrocinadoras, a custos compartilhados, quando do uso dos benefícios. Conforme o seu regulamento, o plano é custeado por contribuições das patrocinadoras à razão de 1,5% (um e meio por cento) sobre a folha salarial mensal dos participantes ativos vinculados aos planos PBS-TELEBRÁS.

- **TELEBRÁSPREV**

É um plano misto de previdência complementar implantando no primeiro semestre de 2003, aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, em 3/12/2002, na modalidade de contribuição definida para benefícios programáveis (aposentadorias) e benefícios de riscos (auxílio-doença, invalidez e pensão por morte), sendo composto por participantes que estavam no plano PBS-TELEBRÁS; não está sujeito a aportes de recursos da TELEBRÁS, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

Em 30/06/2012 e 31/12/2011 os planos apresentavam as seguintes posições contábeis:

- **PBS - TELEBRÁS e PBS - A**

	PBS - TELEBRÁS		PBS-A	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Provisões matemáticas e fundos	260.296	251.248	8.248.300	8.003.545
Outros exigíveis	<u>7.227</u>	<u>5.293</u>	<u>199.589</u>	<u>225.899</u>
Total das provisões/fundos e outros exigíveis	<u>267.523</u>	<u>256.541</u>	<u>8.447.889</u>	<u>8.229.444</u>
(-) Total dos ativos dos planos	<u>339.609</u>	<u>313.927</u>	<u>11.488.101</u>	<u>10.642.207</u>
(=) Superávit acumulado	72.086	57.386	3.040.212	2.412.763

Notas  **TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

A partir do fato gerador de janeiro de 2009, não mais efetuou recolhimento, por estar suspensa a contribuição patronal referente à contribuição relativa ao PBS – TELEBRÁS conforme explicações retro mencionadas.

- **PAMA**

	30/06/2012	31/12/2011
Fundo assistência financeira	607.021	592.504
Outros exigíveis	<u>32.809</u>	<u>32.473</u>
Total dos fundos e outros exigíveis	<u>639.830</u>	<u>624.977</u>
Total dos ativos do plano	639.830	624.977

Durante o primeiro semestre de 2012, a Empresa efetuou contribuições ao PAMA no montante de R\$ 17 (R\$ 24 em igual período de 2011).

- **TELEBRÁSPREV**

	30/06/2012	31/12/2011
Provisões matemáticas e fundos	601.878	550.439
Outros exigíveis	<u>3.906</u>	<u>440</u>
Total das provisões/fundos e outros exigíveis	<u>605.784</u>	<u>550.879</u>
(-) Total do ativo do plano	<u>628.018</u>	<u>561.180</u>
(=) Superávit acumulado	22.234	10.301

Durante o primeiro semestre de 2012, a Empresa efetuou contribuições ao TELEBRÁSPREV no montante de R\$ 501 (R\$ 345 em igual período de 2011).

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

19.1 Composição do Quadro de Pessoal da TELEBRÁS incluindo empregados cedidos e requisitados

Em 30/06/2012, estavam cedidos 71 empregados à ANATEL (71 em 31/12/2011) e 27 para outros órgãos governamentais (28 em 31/12/2011), com ônus para os cessionários, de acordo com o Decreto nº 4.050, de 12/12/2001, do total de 203 empregados da TELEBRÁS.

Em 30/06/2012, contava ainda com 97 contratados “ad Nutum” (85 em 31/12/2011) e 2 empregados requisitados (4 em 31/12/2011).

19.2 Remuneração dos Administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e fiscal, e diretores:

HONORÁRIOS	30/06/2012	30/06/2011
Diretoria	836	775
Conselho de Administração	240	140
Conselho Fiscal	<u>88</u>	<u>89</u>
TOTAL	1.164	1.004

19.3 Seguros

A empresa mantém apólices de seguros para cobertura dos empregados e diretores, cujos custos são compartilhados de forma proporcional. Os gastos referentes a esse benefício em 30/06/2012 foram de R\$ 32 (R\$ 28 em 30/06/2011). Quanto à planta operacional, não foi feito o seguro tendo em vista que a mesma acha-se em fase de construção.

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

20.1 Aumento de Capital

Foi homologado pela 94ª A.G.E., de 04.07.2012, o aumento de capital social de R\$ 419.454.543,77 (quatrocentos e dezenove milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos), para R\$ 719.454.543,77 (setecentos e dezenove milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos), aprovado pela 93ª Assembleia Geral Extraordinária de acionistas, realizada em 4 de abril de 2012, com a emissão de 8.743.806 ações ordinárias, sem valor nominal.

20.2 Participação no Capital da Visiona Tecnologia Espacial S.A.

A Empresa efetuou o pagamento de R\$ 1.470.000,00 (um milhão, quatrocentos e setenta mil reais), em 18.07.2012, referente a 30% (trinta por cento) inicial para integralização de sua participação no capital da Visiona Tecnologia Espacial S.A do total subscrito de R\$ 4.900.000,00, correspondente a 49% (quarenta e nove por cento) do capital total, sendo que o restante de 51% pertence à parceira, Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. a empresa foi criada com o objetivo específico de atendimento ao projeto de satélite geoestacionário brasileiro de defesa e comunicação estratégica, conforme Acordo de Acionistas aprovado na 361ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da TELEBRÁS de 03.05.2012.

20.3 Autorização para emissão das demonstrações contábeis

A Administração autorizou a emissão das informações trimestrais no dia 14 de agosto de 2012, conforme estabelece o CPC-24.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

À

DD. DIRETORIA DA

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

BRASÍLIA – DF

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais, da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nosso reexame, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em seus aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Enfatizamos que nossas conclusões não prescindem do que constam nas notas explicativas que acompanham as informações trimestrais.

Ênfases

Tributos a Recuperar

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 5 – Tributos a Recuperar, a TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS possui registrado em 30 de junho de 2012, o montante de R\$ 151.889 mil correspondente a impostos a recuperar originários, principalmente, de retenções de imposto de renda na fonte, cuja realização será por pedidos de restituição entregues à Receita Federal ou geração futura de resultados tributáveis, por meio dos quais será possível a sua compensação, procedimento ocorrido no período pela compensação de R\$ 11.161 mil relativos a débitos tributários referentes ao Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, Contribuição Social, Imposto de Renda Retido na Fonte incidente sobre folha de pagamento e remuneração a serviços terceirizados de pessoas jurídicas. Ressalta-se também, que, conforme mencionado na referida Nota Explicativa, a Companhia, por meio de Contrato de Termo de Transação e Outras Avenças, cedeu parcela dos direitos creditícios de natureza tributária existente à época do acordo, cujo valor, em 30 de junho de 2012, era de R\$ 127.546 mil. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Programa de indenização por serviços prestados (PISP)

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 11, a direção da TELEBRÁS, face à determinação do TCU e do Ministério das Comunicações, declarou extinto o Programa de Indenização por Serviços Prestados - PISP, onde ficaram vedadas novas adesões ou desligamentos no âmbito do referido programa. O assunto encontra-se em análise no TCU, devido a interposição de Recurso por parte da TELEBRÁS. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Recursos Capitalizáveis

Conforme mencionado na nota explicativa nº 13 – Recursos Capitalizáveis, o saldo de R\$ 300.000 mil em 30/06/2012 no passivo circulante corresponde a aporte da União para a subscrição e integralização de capital em 04/07/2012 e o saldo de R\$ 158.295 mil em 30/06/2012, corrigidos pela taxa selic no passivo não circulante será utilizado em futuro aumento de capital da TELEBRÁS em favor da UNIÃO. Por determinação da Comissão de Valores Mobiliários constante nos Ofícios CVM/SEP/GEA-5/Nº 117 e 192/2012, a TELEBRÁS reclassificou os valores da conta Recursos para Aumento de Capital, do Grupo Patrimônio Líquido para o Passivo Circulante e Não Circulante. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Planos de benefícios pós-emprego

Conforme a Nota Explicativa nº 18 – Planos de benefícios pós-emprego, a TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A – TELEBRÁS é patrocinadora da Fundação Sistel de Seguridade Social – SISTEL, uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que tem por finalidade complementar aos participantes da instituição e seus beneficiários os benefícios a eles assegurados pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, bem como promover seu bem-estar social. As contribuições são determinadas atuarialmente e contabilizadas pelo regime de competência. As demais considerações relativas aos planos de benefícios estão descritas na nota explicativa. Cabe ressaltar que o Conselho de Administração da TELEBRÁS, aprovou a proposta de modificação do regulamento do Plano PBS-A como patrocinadora, visando permitir a distribuição de superávit referente ao exercício de 2009 aos participantes e às patrocinadoras. Como a SISTEL e a TELEBRÁS, ainda não dispõem das informações necessárias quanto ao percentual de participação, como patrocinadora do PBS-A, sobre os 50% do superávit registrado nos balancetes da SISTEL, não foi efetuado o provisionamento dos valores a receber, já que o processo se encontra em análise na PREVIC. Em 30/03/2012 a SISTEL divulgou que o processo continuava em avaliação pela PREVIC, que manteve exigências anteriormente formuladas por diversas questões de interpretações entre PREVIC, SISTEL e o DEST. As referidas questões estão sendo objeto de avaliação pela SISTEL, para fins de nova abordagem junto à PREVIC. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Aumento de capital

Conforme mencionado nas notas explicativa nº 1 e nº 20.1, foi homologado pela 94ª A.G.E., de 04 de julho de 2012, o aumento de capital social de R\$ 419.454 mil para R\$ 719.454 mil, aprovado pela 93ª Assembleia Geral Extraordinária de acionistas, realizada em 04 de abril de 2012, com a emissão de 8.743.806 ações ordinárias, sem valor nominal. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Participação no capital da Visiona Tecnologia Espacial S.A.

Conforme descrito na nota explicativa nº 20.2, a TELEBRÁS efetuou o pagamento de R\$ 1.470 mil, em 18/07/2012, referente a 30% (trinta por cento) inicial para integralização de sua participação no capital da Visiona Tecnologia Espacial S.A do total subscrito de R\$ 4.900 mil, correspondente a 49% (quarenta e nove por cento) do capital total, sendo que o restante de 51% pertence a parceira, Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. A empresa foi criada com o objetivo específico de atendimento ao projeto de satélite geoestacionário brasileiro de defesa e comunicação estratégica, conforme Acordo de Acionistas aprovado na 361ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da TELEBRÁS de 03/05/2012. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Continuidade operacional

As informações contábeis intermediárias, individuais, da TELEBRÁS, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma empresa em atividade normal, as quais pressupõem a realização dos ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal dos negócios. Conforme evidenciado nas referidas informações, a TELEBRÁS, em 30 de junho de 2012, apresentou patrimônio líquido negativo de R\$ 34.753 mil. A continuidade normal da empresa dependerá da capacidade de realização de seus ativos em valores suficientes para cobrir as obrigações de curto e longo prazo. A cobertura do patrimônio líquido negativo de R\$ 34.753 mil dependerá da realização de ativos em valores superiores aos registrados na contabilidade ou redução dos valores do passivo. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), individual, referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Brasília, 08 de agosto de 2012.

UHY MOREIRA - AUDITORES

CRC RS 3717 S DF

JORGE LUIZ M. CEREJA

Contador CRC RS 43679 S DF

CNAI Nº 539

Sócio - Responsável Técnico